

Faculdade de Letras da U. L.
SUMÁRIOS
LITERATURA
PORTUGUESA III

10

50 (1)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
$\frac{29}{x}$ H	Teórico Prático	Aparição do programa aos alunos	Ire de Carvalh

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.1. - 197.2.

Mês de Novembro

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 / 11 / 71	Teórico Prático	<p><u>"Romântico" - "Romantismo"</u> Desde quando? Até quando? Uma "conceção"? "Linguagem Romântica" / "Linguagem Clássica", etc. A linguagem literária-cultural: limites, origens e vertentes.</p>	Jou de Carvalho
8 / 11 / 71	Teórico Prático	<p>"Romântico" - "Romantismo" - uma "fase da vida intelectual da Europa, quando começa?" - O "Pre-Romantismo" - espaço de margem da identidade cultural... e também confissão da impossibilidade de limites... Domínio do séc. XVIII - situações... "expressões" anunciadoras do que foi depois o Romantismo. A falta de uniformidade cronológica, as condições, etc. Condições gerais.</p>	Jou de Carvalho
12 / 11 / 71	Teórico Prático	<p>Condições gerais: - Subjetividade - "Relevância", a busca do estilo "nobre", das "elegâncias", a aceitação da "inteligibilidade" decorada e linguagem clássica; a criação de uma "linguagem direta" à base do "sentimento"; a alegoria; as mitologias nacionais. O Pre-Romantismo; a literatura clássica no séc. XVIII</p>	Jou de Carvalho
15 / 11 / 71	Teórico Prático	<p>Condições de vida autêntica. A literatura clássica no séc. XVIII - linhas gerais da sua evolução; A literatura de imaginação: formas e gêneros que "exigem" leitura. A prosa do "idealismo" em "descrições" - importância da linguagem e seus momentos mais importantes. A novela: origem, do g. nobre. O novo público leitor. Literatura e sociedade no séc. XVIII.</p>	Jou de Carvalho

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Novembro

Disciplina Literatura Portuguesa II

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 / XI / 71	Teórico Prático	<p>Quinze do Sumário de lical do dia 15 - XI - 71</p> <p>O que faleceram entender por Pré-Românico, a sua falta de unidade; "Pré-Românico" ou "Pré-Românico"? O lugar de onde ao Sumário, a "Kista". O movimento em Inglês, Franc., Esp., IR, It. e em Portugal. O Pré-Românico na poesia... depois no romance. A imp. de S. Rickwood. O Romance em "Canta" - s/ imp. o significado.</p>	Ire de Carvalho
19 / XI / 71	Teórico Prático	<p>Indicações bibliográficas sobre a matéria versada nas aulas teóricas.</p>	Ire de Carvalho
22 / XI / 71	Teórico Prático	<p>O Pré-Românico em Portugal - condições sociais e culturais do seu aparecimento - O surto de Portugal em a Europa Celtiz pelo jornaio; as traduções, traços e itzhaos, as influências anglo-germânicas; a sensibilidade "nova" em Portugal.</p>	Ire de Carvalho
22 / XI / 71	Teórico Prático	<p>Quinze do Sumário de lical do dia 19 - XI - 71</p>	Ire de Carvalho

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Novembro

Disciplina Literatura Portuguesa IV

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 / XI / 71	Teórico Prático	<p>Conclusões do Sumário de líng. do dia 22-XI-71</p> <p>Alguns "sentimentos" novos na literatura por língüística e Prosódica: o "sentimento da natureza" e o que se deve entender por "sentimento de natureza". Sua origem e significado.</p>	
26 / XI / 71	Teórico Prático	<p>Comentários de texto: a "natureza" - fazer, expressar, etc. - uma obra de D. Bernardino ("Flora") e um dos sonetos de J. Xavier de Matos.</p>	Lor de Carvalho
29 / XI / 71	Teórico Prático	<p>Continuação do sumário de líng. do dia 26-XI-71.</p>	Lor de Carvalho
29 / XI / 71	Teórico Prático	<p>Conclusões do comentário - suposto da líng. do dia 26-XI-71, pto que se refere ao 1.º soneto de J. Xavier de Matos.</p>	Lor de Carvalho

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Novembro

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3 / XII / 71	Teórico Prático	<p>Continuar o sumário de licel do dia 26-XI-71</p> <p>A Realiz., o "enunci" e a neologística como unidades da po- nencia "estrutur". Leitura e comentário de alguns textos. A noite e os ritmos e a aspiração ao infinito. Literatura e arte plásticas como "complemento" revelador de sensibilidade de época</p>	I. de Carvalho
3 / XII / 71	Teórico Prático	<p>Leitura p. comentário - como exemplificações de sintaxen ti- picas examinadas nas aulas teóricas - de alguns textos de <u>WERTHER</u>.</p>	I. de Carvalho
6 / XII / 71	Teórico Prático		
10 / XII / 71	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972.

Mês de Dezembro - Janeiro

Disciplina Literatura Portuguesa II

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 / 24 / 71	Teórico Prático		
12 / 24 / 71	Teórico Prático		
6 / 1 / 72	Teórico Prático	<p>Elementos extrínsecos do Romantismo: <u>o exótico</u> e o <u>excepcional</u>. Significado e alcance dos conceitos e sua importância na <u>Literatura Romântica</u>. O "exótico" e "maravilhoso" na literatura clássica e na literatura romântica. A literatura "magnética" no séc. XVI - XVII e alg. textos em q o "exótico" e "maravilhoso" constituem o sistema.</p>	<p><u>Luís de Camargo</u></p>
1 / 1 / 72	Teórico Prático	<p>Continuação do Sumário de lições anteriores. O "exótico" na arte e na literatura romântica.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Janeiro

Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 - 72	Teórico Prático	<p>Conceito de um texto de Almeida Garrett - "Memória ao Imperador Real".</p>	José de Carvalho
14 - 72	Teórico Prático	<p>Continuação da análise de algumas características estilísticas do Romantismo. O Historicismo. A descoberta de Idade Média. Implicação da "voz histórica" do Romantismo. Causas para a História da Literatura. O conceito "história do literário" como conceito romântico. Leitura de alg. textos de propósito de "Lírico de J. M. M. M."</p>	
16 - 72	Teórico Prático	<p>Continuação do sumário de lição do dia 10-1-72</p>	José de Carvalho
17 - 72	Teórico Prático	<p>O conceito "voz histórica" nacional como característica literária do Romantismo e como consequência da "voz histórica" do séc. XVIII - XIX. A publicação dos mais antigos documentos e monumentos históricos das literaturas românticas. A actividade crítica em Portugal romântico. Causas para a "Literatura".</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

3 Mês de Janeiro

Disciplina Literatura Portuguesa II

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 1 72	Teórico Prático	Continuar a leitura e comentário da <u>tradição ao Conhecimento Real</u> de Alameda Garrett.	Ivo de Carvalho
21 1 72	Teórico Prático	Continuar o sumário da <u>lit. de 17-1-72</u> . O culto da "literatura popular": alcance e significado do movimento. reacções e consequências.	Ivo de Carvalho
21 1 72	Teórico Prático	Continuar a leitura e comentário da <u>tradição anterior</u> : <u>9. Necessário ao Conhecimento Real</u> .	Ivo de Carvalho
24 1 72	Teórico Prático	"A vida contemporânea" - a análise Rómulo de "ser do seu tempo" p. 6. "épico" nos princípios da <u>estética romântica</u> .	Ivo de Carvalho

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Janeiro

Disciplina Literatura Portuguesa II

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 - 72	Teórico Prático	continuação das lições anteriores	Igreja de Carvalho
28 - 72	Teórico Prático	O programa Romântico português - O ensaio de Alexandre Herculano: "Poesia - Inicial" - Belo - "Indicações" e alg. páginas de A. Garrett como "manifestos" do Romantismo português. O modo português de ser Romântico? Problemática do Romantismo em Portugal.	Igreja de Carvalho
28 - 72	Teórico Prático	continuação do sumário de lições anteriores	Igreja de Carvalho
31 - 72	Teórico Prático	continuação do exame das lições gerais do programa Romântico português. As perspectivas deste programa vistas por uma "crítica" em 1858: André Faria na "Revista Contemporânea de Portugal e Brasil".	Igreja de Carvalho

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972.

Mês de Junho

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 / 2 /72	Teórico Prático	Introdução ao estudo da obra lírica de Almeida Garrett. Orientações bibliográficas e gerais e específicas. Sobre a poética lírica da obra garrettiana. O estudo temático da "lírica" de A. Garrett. Temas e motivos históricos dessa obra.	Ivo de Carvalho
11 / 2 /72	Teórico Prático	Continuação do sumário da lírica autêntica. O tema da "noite" na obra lírica de A. Garrett. Análise e leitura de alg. peças. O motivo da "noite no olhal" e suas analog. poéticas. A morte.	Ivo de Carvalho
7 / 2 /72	Teórico Prático	Continuação do sumário da lírica autêntica. O tema da "noite do olhal" e seus motivos. A vida e o amor infelizes do mesmo poeta na poesia de Almeida Garrett. A dissimulação, a mentira e a duplicidade.	Ivo de Carvalho
7 / 2 /72	Teórico Prático	Continuação de leitura e sumário de "Memórias do General Rio Real" de Almeida Garrett.	Ivo de Carvalho

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Fevereiro

Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 22 72	Teórico	<p>Conclusão do sumário de liç. anteriores - 19-11-71. A dialéctica interna de obra de Almeida Garrett e a parte que cabe à lírica nessa literatura. A "arte" nos 1.ºs momentos de obra que dessa dialéctica interna. Começo para a sua recepção do mundo.</p>	Ivo de Carvalho
25 27 72	Teórico	<p>Continuação do sumário de liç. anteriores</p>	Ivo de Carvalho
25 27 72	Prático	<p>O tema da "Luz" na obra lírica de Almeida Garrett. A presença do Espírito - "a parte do Ideal" através da poesia. A luz e as "lezes", o universo. Estética Romântica e estética de Garrett.</p>	Ivo de Carvalho
28 29 72	Teórico	<p>Continuação do sumário de liç. de dia 25-11-72. A "santa luz de nossa alma" (Luz de 5.º An.) - alcance da reflexão Garrettiana.</p>	Ivo de Carvalho

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 / 2 / 72	Prático Teórico Prático	Continuação da leitura e discussão da <u>Memória do Convento</u> Rio Real de Almeida Garrett.	[Assinatura]
3 / 3 / 72	Teórico Prático	O Sol, a lua e as estrelas na lírica galega. (A raposa) O "universo de luz" - diáfano e noturno - na lírica galega triana e srs. cuq. e alcance práticos. As pedras preciosas - elementos do universo luminoso de A.G. O aprazível mundo deite elementos.	[Assinatura]
6 / 3 / 72	Teórico Prático	Continuação da discussão de líricas galegas. O poema - luz - de modo importante ao universo luminoso - sensual - da líri- ca galega.	[Assinatura]
6 / 3 / 72	Teórico Prático	Discussão de 1.ª parte do <u>Acção</u> de "nos dias de Serra" de Almeida Garrett. Possibilidades de leitura da mesma galega a partir de análise da 1.ª parte e das indicações da outra parte a respeito desse acção.	[Assinatura]

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971...-1972

Mês de Fevereiro

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 / 3 / 72	Teórico Prático	<p>Continuar o sumário de h.ºs de dia 6-10-72.</p> <p>"Gosto é dor" - o Amor e sp. imperfeições dentro do universo luminoso" de história de Alexandre Gallet.</p>	Ivo de Carvalho
10 / 3 / 72	Teórico Prático	<p>Continuar o sumário de h.ºs anteriores.</p>	Ivo de Carvalho
13 / 3 / 72	Teórico Prático	<p>"A luz no espólio" - a glória... a nobreza... o "pensamento"... a ciência... a liberdade... a verdade - "a candidez da verdade".</p> <p>O amor da "verdade" - visões e aperturas luminosas. A luz no olhar - o Tema dos "olhos verdes" de Henrique Ponçes: Idade Média, Renascimento, séc. XVII, Romantismo.</p>	Ivo de Carvalho
13 / 3 / 72	Teórico Prático	<p>Continuar a história do Lacio de "Fr. Luis de Sousa" de Alexandre Gallet.</p>	Ivo de Carvalho

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Março

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 3 72	Teórico Prático	Conferência do Prof. Javron	Ivo de Carvalho
7 2 72	Teórico Prático	Conferência do Prof. Oscar Mendes.	Ivo de Carvalho
10 3 72	Teórico Prático	Análise do sumário da lica do dia 13-3-72 Revisão da problemática da obra lírica galega	Ivo de Carvalho
14 3 72	Teórico Prático	A "lírica" lírica de Almeida Garrett nos fins do séc. XIX. Teixeira e Pascoas: - introdução ao estudo da sua obra poética.	Ivo de Carvalho

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Agul

Disciplina Lit. Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 4 72	Teórico Prático	Leitura e comentário de uma peça de Teixeira de Pascoas: "A uma orelha"	I. de Carvalho
21 4 72	Teórico Prático	Comentário do sumário das lições de dia 14-IV-72	I. de Carvalho
24 12 72	Teórico Prático	Comentário do sumário das lições de dia 14-IV-72: Teixeira de Pascoas, introdução ao estudo da sua obra poética. Lições gerais da temática de Pascoas a partir de "Sempre". Leitura de textos.	I. de Carvalho
24 12 72	Teórico Prático	Comentário (2.º) do texto de Pascoas - "A uma orelha"	I. de Carvalho

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Maio

Disciplina Lit. Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 / V / 72	Teórico Prático	Conclusões da introdução à obra póstuma de Teixeira de Pascoas: Poesias / Transmissões; - a filosofia da "Saudeção" e doutrinas "nacionalistas" de T. de Pascoas. O movimento da "Renascença Portuguesa".	I. de Carvalho
1 / V / 72	Teórico Prático	Leitura e textos exemplificativos e comparações das "brutas" de poesia de Teixeira de Pascoas colocadas na sua antologia.	I. de Carvalho
5 / V / 1972	Teórico Prático	O movimento da "Presença". Indicações bibliográficas e apontamentos das principais orientações estéticas do movimento. Principais orientações e estéticas.	I. de Carvalho
8 / V / 72	Teórico Prático	Conclusões das exposições sobre as principais orientações estéticas da "Presença". Leitura de PEXE.	I. de Carvalho

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de Setembro

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático	<p><i>Apresentação do programa. Orientação geral e considerações sobre o plano de estudos desta cadeira.</i></p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de Novembro

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-XI-72	Teórico Prático	Considerações sobre a orientação metodológica que se irá adoptar no curso; Literatura Portuguesa III - comentários em volta de <u>deuza</u> .	
13-XI-72	Teórico Prático	Literatura: monta a leitura? A importância e o papel do leitor. O destino do texto literário: para quem se escreve? A experiência literária do leitor e do autor.	
18-XI-72	Teórico Prático	O autor frente ao leitor. O conceito de "horizonte de expectativas" de H. D. Laus. As modificações e perturbações nesse horizonte. A obra recreativa e a obra de crítica.	
20-XI-72	Teórico Prático	Os críticos e a obra-prima; o êxito literário. O género literário dentro da teoria "caupiana" as responsabilidades do género na fixação do horizonte de expectativas do público leitor.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20-XI-72	Prático	Indicações bibliográficas respeitantes à matéria das aulas teóricas. Comentário de um texto de José Xavier de Brito; a linguagem romântica e a paisagem clássica.	
25-XI-72	Teórico	"Romântico" e "Romantismo" - história de uma palavra; mas também história de um conceito.	
25-XI-72	Prático	Indicações bibliográficas fundamentais sobre Pré-Romantismo e Romantismo. Comentário de uma peça da Marquesa de Alorna e elementos ditos pré-românticos.	
27-XI-72	Teórico	Romantismo: acepções do termo. Romântico e Clássico clássico: uma polémica. Classicismo nos românticos, mas também romantismo nos clássicos.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro
Dezembro

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 - XI - 72	Teórico Prático	Continuação do comentário do texto de Marquesa de Alorna, iniciado no aula anterior.	
2 - XII - 72	Teórico Prático	Para uma introdução ao movimento romântico: a Europa das Luzes; o viagen; a moda do inglês. Viagens com fins pedagógicos, com motivos políticos: a emigração e a sua importância.	
2 - XII - 72	Teórico Prático	Bibliografia fundamental para o estudo dos autores românticos anunciados no plano que se segue no início do ano. Início do comentário e leitura de prosa de Werther de Goethe.	
4 - XII - 72	Teórico Prático	Continuação do lição anterior: a emigração e a formação do gosto romântico; mas também a continuidade do gosto clássico neoclássico. Romantismo na prosa europeia: a Inglaterra e a nova prosa: a prosa de noite e dos cemitérios.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Dezembro

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4-XII-72	Teórico Prático	Continuação da leitura comentada de <u>Werther</u> .	
9-XII-72	Teórico Prático	Continuação da lição anterior. As traduções: a peça <u>anjo-germânica</u> vertida para português; o teatro e a revolução. Uma problemática: barroquismo e romantismo.	
9-XII-72	Teórico Prático	Leitura e comentários do canto de 16 de Junho do livro de <u>Werther</u> .	
11-XII-72	Teórico Prático	Continuação da lição anterior: a actualização do ambiente português em relação ao europeu - interdições. Os jornais: a gazeta: a gazeta literária do Conde Bernardo Lima.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO





Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Dezembro
Janeiro

Disciplina

Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16-XII-72	Teórico Prático	Romantismo - As condições sociais e o indivíduo. A imaginação, o sonho e a realidade; o evanescente. Elementos interiores do romantismo: o sentimento de natureza, a religião, o amor; o tema da infância. O herói romântico.	
18 Dez 72	Teórico Prático	Continuação do liq. anterior - Elementos exteriores do romantismo: a litoria (o grande e o miúdo); o excepcional (mas o romantismo não só no romantismo); o extremo e o ponto pela idade - média.	
6-Jan-73	Teórico Prático	Introdução ao estudo de Almeida Garrett. O "Antigo Regime" e a Revolução burguesa liberal. Uma personalidade importante para Garrett: Frei Alexandre de Sousa Família.	
6 Jan-73	Teórico Prático	O Feliz Independente do Mundo e da Fortuna de Teodoro de Almeida - Um romance do séc. XVIII. Resumo, alguns aspectos afins do romantismo e leitura comentada de alguns pass.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 jan. 73	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores: Frei Alexandre de Gusmão Família e a "matriz familiar" de Garrett. Introdução ao estudo do romance gosseliano.	[assinatura]
8 jan. 73	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores. Algumas considerações sobre a ideia de fidelidade no final do séc. XVIII documentadas com a leitura de peças de Rousseau: Les Réveries du Promeneur Solitaire.	[assinatura]
13 jan. 73	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores: Garrett e a filarmia, mas longa preparação do romance; a importância dos ensaios e tentativas conservadas no seu <u>Esplis</u> .	[assinatura]
13 jan. 73	Teórico Prático	A partir de teoria de um romântico português: o ensaio <u>Limitações - Belo - Uuidade (1835)</u> de Alexandre Herculano através da leitura comentada de extractos.	[assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de Junho

Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 Jun 73	Teórico Prático	O "romance histórico" de Garrett - O Arco de Sant'Anna. A "Carta ao Benévolo Leitor" que o antecede: indicações de leitura e intuição do autor.	
15 Jun 73	Teórico Prático	Continuação da lição ^{teórica} anterior com a leitura comentada de partes do mesmo texto.	
20 Jun 73	Teórico Prático	Continuação do sumário da lição ^{teórica} anterior - O Arco de Sant'Anna: a filologia do romance e as suas temáticas fundamentais. Aspectos do programa romântico aí realizados.	
20 Jun 73	Teórico Prático	Conclusão da leitura comentada do texto de Herculano. O programa para o romantismo português apontado por este autor.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 jan. 73	Teórico Prático	Continuação do sumário anterior. ^{teórico} Os três tempos do romance "Seriam dez horas de noite..." e o início da narração; a noite e o crime	
22 jan. 73	Prático	Leitura comentada de poemas de Almeida Garrett para exemplificação e aprofundamento do que se desenvolveu nas lições anteriores	
27 jan. 73	Teórico Prático	Continuação do estudo do 'Obras de Santa Anna' As personagens: um primeiro plano fundamental - a rainha. O papel importante do figura de Vasco A. príncipe do povo e a categoria que lhe atribuiu Garrett.	
27 jan. 73	Prático	Leitura comentada de poemas do poema de Alexandre B. e o poema A. T. importância para exemplificação do que se tem vindo a estudar do programa curricular português	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 Jan. 73	Teórico Prático	O Amor de Sant'Anna como romance histórico e o modo gosseltiano de ver a história. Aspectos dramáticos do seu entendimento. Um modo gosseltiano de interpretar o horizonte expectacional do público leitor de romances históricos.	[Assinatura]
1 a Jan. 73	Teórico Prático	A técnica do retrato em Gosselt e no O Amor de Sant'Anna, exemplificada com a leitura comentada de certos textos.	[Assinatura]
3 Fev. 73	Teórico Prático	As Viagens na Grande Terra - Introdução ao seu estudo. Momentaneamente sobre o horizonte e experiência literária do público relativo à tradição das obras de viagens.	[Assinatura]
9 Fev. 73	Teórico Prático	O tema da temporalidade na literatura romântica; a profecia: Fernando Lopes, Camões, P. Teodoro de Almeida, Gil Vicente, Heráclito, a "Pastoral" de Beethoven.	[Assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações


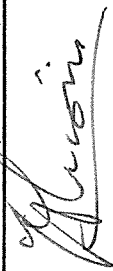


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de Fevereiro

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 Fev. 73	Teórico Prático	Viagens no Grande Terço - continuadas - Uma das peticas as dois rios em que se desenrola!	
5 Fev. 73	Teórico Prático	A Fundação do Conservatório Real e o programa romântico. Literatura documentada de alguns anos	
10 Fev. 73	Teórico Prático	Continuados do sumário de lições anteriores: a estrutura de história de grandeza no estrutura das viagens - Aspectos da utilidade contida nos dois planos das viagens . A estrutura do obra	
10 Fev. 73	Teórico Prático	Continuados do sumário de lições anteriores	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




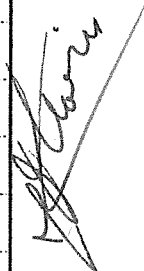
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de Fevereiro

Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2 Fev. 73	Teórico Prático	Continuação do sumário do liq ^{teórico} anterior: a situação da história de guerra na estrutura das <u>Viagens</u> .	
7 Fev. 73	Teórico Prático	Continuação do sumário do liq ^{teórico} anterior. (aula prática)	
7 Fev. 73	Teórico Prático	<u>Viagens na Ilha Verde</u> - A lenda de S.ª Lúcia: as ruínas e o passado; mas também o actual, o nacional e o individual romântico.	
7 Fev. 73	Teórico Prático	Lectura comentada de um grupo do cap. viii das <u>Viagens</u> . A dramatica e a estética <u>cosmética</u> .	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Febrerario

Disciplina Literatura Portuguesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 Fev. 73	Teórico Prático	<u>Viagens</u> - Conclusão. A obra inteira na perspectiva do romance epistolar do tradiç. setecentista. A importância do prefácio de 2.ª edição.	
19 Fev. 73	Teórico Prático	A carta de Carlos nas <u>Viagens</u> : um aspecto da técnica do romance epistolar.	
24 Fev. 73	Teórico Prático	António Pedro (caps. de <u>Remédios</u>) - Perspectivas sobre o horizonte expectacional do público leitor de romances no final do 1.º metade do século.	
24 Fev. 73	Teórico Prático	Goethe parador: análise comentada de dois paros, dos caps. 22 e 25 das <u>Viagens</u> .	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro
1973

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 Fev. 73	Teórico	António Pedro Lopes de Mendonça: as <u>Memórias dum Docto</u> - A novidade da inovação no romance; certo realismo demeritico	
26 Fev. 73	Prático	Continuação dos sumários de lições práticas anteriores	
3 Março 73	Teórico	Camilo Castelo Branco: <u>Anno de Perdigão</u> . <u>Indicações bibliográficas essenciais</u> . <u>6 títulos, 6 subtítulos</u> : <u>Memórias de uma família</u>	
3 Março 73	Prático	Uma teoria do romance no I. met. do séc. XIX, a partir das principais literaturas de Herodotus, Yonnet, Lopes de Mendonça e Camilo (Exercícios de Apreciação Literária)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de Maio

Disciplina Lit. Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 Maio 73	Teórico Prático	Amor de Perdiço (cont.) O prefácio do <i>Lições de Lantem</i> . A perspectiva do título no leitor e no autor. O modo como se realiza na novela a epifania romântica indivíduo - sociedade.	C. Corina
10 Maio 73	Teórico Prático	Continuação do sumário de lições práticas anterior.	C. Corina
12 Maio 73	Teórico Prático	Caricéis e o Amor de Perdiço: dois profetas nesta novela: a história amorosa, a "honra" de uma família fidalga provinciana do Antigo Regime.	C. Corina
12 Maio 73	Teórico Prático	Conclusão do sumário de lições práticas do dia 3 de Maio.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 Maio 73	Teórico Prático	O Amor de Perdigo - Simão Botelho: um livro romântico guiado pelo sentimento; a questão da "agressividade" e o seu modo de amor.	
27-3-73	Teórico Prático	Leitura comentada do trecho inicial do Amor de Perdigo; o "retrato" de Simão Botelho.	
19-10-73	Teórico Prático	Camilo - Cont. do estudo de Amor de Perdigo: as figuras femininas que a novela se pode ver como um romance de amor. O modo de amor de Sousa.	
19-10-73	Teórico Prático	Leitura comentada do início do cap. XIX do Amor de Perdigo; a problemática da "verdade" na novela de Camilo.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 Maio 73	Teórico Prático	A figura de Mariana no <u>Amor de Rodrigo</u> : dentro de certo realismo é também um exemplo de tipologia ideal romântica.	Albino
24 Maio 73	Teórico Prático	Conferência do Sr. Prof. Doutor António Cruz.	Albino
26 Maio 73	Teórico Prático	O suicídio de Mariana; a tradição romântica do suicídio; neste caso, porém, o suicídio é uma consequência do pro. Certo fatalismo (no romantismo português).	Albino
26 Maio 73	Teórico Prático	Continuação do miniciclo de lições práticas do dia 19 de Maio.	Albino

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Março - Abril

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31-III-73	Teórico	b "romantismo" no princípio da década de 60; a "atualização" do romance	
31-III-73	Teórico Prático	Conferência do Sr. Dr. José Aderiano de Carvalho	
Abril 73	Teórico	O Coração, Cabeça e Entenimento de Camilo, a "filosofia" que o inspira; a propósito lembram-se as "Ligens" de Garrett.	
2 Abril 73	Teórico Prático	Conclusão do sumário de lições práticas de 26 de Março	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abril

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7-IV-73	Teórico Prático	Continuação do estudo de <u>Coração, Cabeça e Enten- nhaço</u> : um romance do tipo "memórias"; a figura romântica do herói.	
8-IV-73	Teórico Prático	6.ª parte do livro <u>Amor e Vida</u> (o refúgio no campo) nos versos já estudados.	
27-IV-73	Teórico Prático	Continuação do estudo de <u>Camilo</u> (<u>Coração, Cabeça e Enten-nhaço</u>): um caso de "ambiguidade"; a importância e significado da última parte: "Enten-nhaço".	
29-IV-73	Teórico Prático	Continuação do percurso de lição prática do dia 7.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de Abril

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1-IV-73	Teórico Prático	Condições do estudo de <u>Coração, Cabeça e Retorno</u> . A "fluidez dos estímulos" de <u>Silvestre de Silva</u> , a técnica, ainda utilizada, do romance "quinto- leão".	
2-IV-73	Teórico Prático	Lectura comentada de trechos de <u>Coração, Cabeça e Retorno</u> para aprofundamento, exemplificação de que foram dadas nas aulas teóricas.	
2-V-73	Teórico Prático	A conferência de <u>Que de Quilómetros no "Carino Libanense"</u> . A transformação do horizonte de expectativas éticas e estéticas vista através do evoluir da linha romântica do século e a influência do período. 6 tópicos do "velho" e do "novo".	
2-V-73	Teórico Prático	Lectura comentada de partes da reconstituição da conferência em causa feita pelo Dr. Salgado Júnior em <u>História das Conferências do Carino</u> .	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de Maio

Disciplina Literatura Portuguesa III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4-V-73	Teórico Prático	O sistema teórico por que se explicava o lugar e função da obra literária. O conceito revolucionário: o Realismo - na sua concepção.	Almeida
7-V-73	Teórico Prático	Como foi recebida a conferência de L. G., através da leitura comentada de trechos de apreciações críticas apontadas no já citado trabalho do Doutor Salgado Gouveia.	Almeida
12-V-73	Teórico Prático	O modernismo: Almeida Negreiros e <u>Nome de Guerra</u> - romance exemplo de aprendizagem; o exílio do homem	Almeida
12-V-73	Teórico Prático	Nome de Guerra na linha do poder introspectivo e <u>existencialista</u> garantismo português; a análise da alma humana e a problemática da função ética do homem perante a sociedade e o tempo presente, através da leitura de alguns paros	Almeida

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197..... -197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

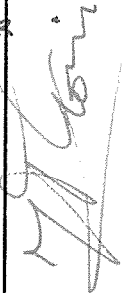
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Outubro

Disciplina Literatura Portuguesa IV

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<u>Apresentação e considerações gerais sobre o programa</u>	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Novembro

Disciplina Lit. Port. III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	Introdução metodológica ao curso que se vai seguir. Apresentação da bibliografia fundamental	[assinatura]
	Teórico Prático	A literatura e a letra já tradições culturais das burguesias literárias determinadas e em função do contexto. Séc. XVIII: "literatura" e "cultura" - duas palavras	[assinatura]
	Teórico Prático	A letra e a literatura: a escrita e a leitura. O ponto central: para q. serve a literatura? Duas perspectivas: a crítica e a recepção	[assinatura]
	Teórico Prático	Literatura, sociedade. A tese de H. J. Juss. Um problema e o problema literário-social da obra "Littera d'árcade". A epifania ianhuana	[assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

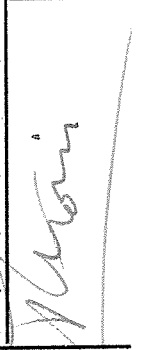

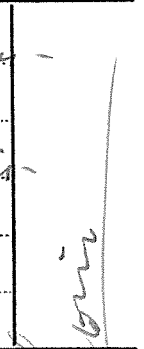
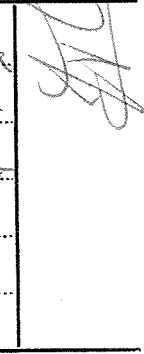
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	O conceito de horizonte de expectativas literárias e o de exigência na literariedade do leitor; a autor e também, necessariamente, um leitor "experimentado".	
	Teórico Prático	O conceito de distância estética. Como se define a obra no momento de sua publicação; a import. neste campo, dos preconceitos e julgamentos. A noção estética de uma obra, muitas vezes, se exprime a distância estética.	
	Teórico Prático	Dois conceitos - a historicidade social e dim. cultural - importantes para a compreensão "de obra literária humana"; a didática do programa e a importância na teoria de alguns aspectos da lit. e história geral - mas sobretudo a importância dos acontecimentos históricos sociais que são as obras literárias.	
	Teórico Prático	Introdução ao Romantismo. Pressupostos teóricos. Uma introdução a um "horizonte" de definições. Uma crítica do teóricas antropológicas - a obra literária na esfera dos efeitos sobre o público. Alguns aspectos do neo-romantismo de si. xxvii	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	Indicações bibliográficas fundamentais sobre o Romantismo	Chaves
	Teórico Prático	O romantismo: limites e a ideia da nova fase absoluta do movimento romântico. O "romantismo dos séculos": o "clássicismo dos românticos", o problema do "romantismo de antes do romantismo"	
	Teórico Prático	Romantismo: a história de uma palavra. Romantismo e neo-romantismo, suas línguas impera. O parágrafo dita romântico, o pinto como obra pictórica.	Chaves
	Teórico Prático	Romantismo - sua irregularidade, fantástico; o tratado de Le Blah de P.D. Huet e a noção de "regularidade e ordem milharas". Romantismo no contexto francês; as tradições de obras imperas. Por fim, a questão romântica-clássica.	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Januário

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	Comentários de parte de um ponto de Paul Xavier de Brito	[Assinatura]
	Teórico Prático	A possibilidade romântica tem profundas raízes no séc. xviii. Hipóteses de fundamentos de um novo método de ensino; o romantismo e o ensino de "filologia". A import. do 2º met. do séc. xviii na história cultural europeia	[Assinatura]
	Teórico Prático	Cont. do aula prática da anterior, com o auxílio ainda de um texto de João Bernardo.	[Assinatura]
	Teórico Prático	O romance e o romantismo. Proble- matiza do romance ref. o <u>traite de</u> P.D. H. net.	[Assinatura]

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prática	O papel da imaginação no romance, 1800. H. net; um novo aspecto do horizonte de expectativas literárias: a esperança de subjetividades. A verdade, o documento; a correspondência epistolar como índice de um novo estado de coisas	H. Góris
	Teórico Prática	O romance epistolar no 1.º livro os serviços do confuso realismo romântico; capacidades e inconvenientes do género. A liberdade moral do indivíduo e a "perda" da literatura como "perda e verdade".	
	Teórico Prática	O <u>Walter de Fetter</u> ; introdução; comentários do I carta.	H. Góris
	Teórico Prática	A origem de um horizonte de expectativas românticas. A "invenção da liberdade" romântica. A poesia como utopia mais do que como imitação. O sublime, o sublimar e a adivinha adivinha de felicidade	H. Góris

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

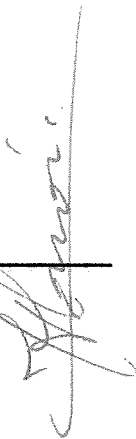

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	Continuação da leitura comentada de <u>Werther</u> .	
	Teórico Prático	Por um programa romântico: continuação da aula teórica anterior.	
	Teórico Prático	A valorização do imaginário, da sensibilidade. Ser e demandar: românticos: exteriores e interiores. O espectáculo da natureza e a simbologia de <u>Está</u> . O sentimento da natureza, a vida, o livro romântico.	
	Teórico Prático	Continuação do comentário de <u>Está</u> de <u>Werther</u> .	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Febrero

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
+	Teórico Prático	Boguantismo português. A intrusão portuguesa no fim do s. XVII; o enigma político. Algumas das possíveis vias de entrada de aspectos românticos.	Correia
7	Teórico Prático	Continuação do comentário do Herthier.	Correia
	Teórico Prático	As traduções como veículo de contacto de aspectos da sensibilidade romântica. O romance "Gálio" e o poeta João de Deus. Chateaubriand, Lamartine, Hugo e os ingleses entre nós.	Correia
	Teórico Prático	Comentário das ideias de Floriano sobre o estado da literatura portuguesa (Opúsculos, IX) "Littera de portis".	Correia

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Februario

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	Alameda Garrett - Introdução. A matéria familiar e cultural. A pedagogia cooperativa para o romance literário. <u>6 Anos de Sant'Anna: a carta ao "Benévolo Tutor"</u> .	H. J. J. J.
	Teórico Prático	Cont. do assunto do livro prática anterior. Indicação de bibliografia fundamental sobre Garrett.	
	Teórico Prático	6 Anos de Sant'Anna - Cont.: o livro de Sant'Anna de Hugo. A "história" como matéria de ensino; o profundo livro de parábola para o futuro. <u>A luz e a verdade</u> .	H. J. J. J.
	Teórico Prático	Comentários de peças de Garrett, <u>As minhas avós</u> .	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

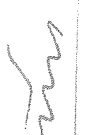

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Junho

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	O Drama de Santo Amaro - Cont. : o nível artístico do dramaturgo do século XVIII. Uma teoria do belo	
	Teórico Prático	A importância do impulso poético na literatura romântica. A figura literária de Bernardo de Lima.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações